



Nº 622: 19 de março de 2019: Feira de Santana-BA

MULHERES

Mulheres de Araci participaram de Intercâmbio e Marcha Pela Vida das Mulheres e Pela Agroecologia no Polo da Borborema

Mulheres da Comunidade de Barbosa, município de Araci, na Bahia, participaram de Intercâmbio Interestadual e da Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia que completa 10 anos de existência, no Território do Polo da Borborema, na Paraíba, nos dias 13 e 14 de março, através do Projeto Mulheres das Águas, desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), em parceria com a Actionaid Brasil e financiado Pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal. Segundo a técnica do MOC Ádila da Mata, o intercâmbio de troca de saberes e experiências na Paraíba, reuniu mulheres dos estados de Alagoas, Bahia e Pernambuco, oportunizando as mulheres conhecerem algumas experiências da região e levarem para suas vidas e produções agroecológicas. A primeira foi a de Dona Ligoria que teve sua vida transformada, a partir da marcha das mulheres e com a prática do arredor de casa, ela conhece e enfrenta todas as formas de opressões impostas e tira da sua propriedade seu sustento de forma agroecológica, e com muita generosidade partilha com as mulheres um pouco de suas vivências. Houve ainda, uma segunda visita, a um casal jovem que tem a agricultura como a principal renda da família, Delfino (26 anos) e Denise (24 anos), diferenciam a história de vida de outros jovens da região, e tiveram como escolha na vida a Convivência com o Seminário, porém salientam o quanto às vezes é difícil resistir nesse contexto. Uma terceira experiência foi de outro casal, que também prezaram pelos princípios da agroecologia e valorizam a oportunidade que a organização AS-PTA depositou em sua propriedade. Nina e Givaldo contaram com muita satisfação como é feita a produção da poupa, respeitando o tempo de cada fruta e valorizando a terra, sem adição de agrotóxicos. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

INTERCÂMBIO

Intercâmbio Intermunicipal marcou a Culminância do Projeto Cirandando pelos Direitos

"Cir'Andar foi o verbo conjugado por diferentes sujeitos de direitos, de diferentes idades, mas com um único desejo: construir um lugar melhor com a participação de todas as pessoas". Esse foi o legado de cinco anos do projeto Cirandando pelos Direitos desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) em parceria com instituição alemã Kinder Not Hilfe (KNH), que realizou na segunda-feira (18) de março, no município de Retirolândia, um Intercâmbio Intermunicipal dos Aprendizados e Perspectiva da Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes nos municípios (Retirolândia e Santaluz), como ação para findar a culminância do projeto, que encerra um ciclo, que não quer dizer um fim de uma história, mas o começo de muitas construções, a partir dos saberes, fazeres e conquistas colhidas nessa caminhada, a exemplo desse dia que reuniu crianças, adolescentes, jovens multiplicadoras, pais/mães e lideranças comunitárias para compartilharem suas experiências e aprendizados. Desse modo, o Intercâmbio que contou com as comunidades de Jitaí (Retirolândia), Miranda, Mumcabinho e Rose (Santaluz), e foi marcado por trocas de aprendizados, acerca da garantia dos direitos de Crianças e Adolescentes nos municípios, bem como o compartilhamento de aprendizagens sobre Tecnologias de Comunicação implementadas nas comunidades pelas Crianças e Adolescentes, como ainda com o Lançamento da Cartilha de Sistematização do Cir'Andando pelos Direitos,

além da elaboração e encaminhamento da Carta de Recomendações dos detentores de direitos para os detentores de deveres e parceiros. No primeiro momento, as comunidades mostraram em peças de comunicação, sobre os resultados de formações que somaram em suas vidas. Mucambinho deu início relatando em Programa de Rádio sobre os direitos conquistados, e como estes fazem a diferença na comunidade. Já Rose exibiu um vídeo abordando sobre o direito da mulher, tendo como protagonista Patrícia, que faz parte do Grupo de Produção da comunidade. Logo após, Miranda levou um Jornal Mural sobre os direitos que ainda estão negados na comunidade. Por último, Jitái seguiu a linha jornalística e encenou um Jornal Televisivo, ressaltando em reportagens o Reconhecimento Quilombola que conquistaram há pouco tempo, com corroboração do projeto. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

VÍNCULOS SOLIDÁRIOS

MOC realizou Jornada Formativa com integração de projetos de Vínculos Solidários

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante”, Paulo Freire. Foi com esse olhar de fazer/trazer sentidos para as ações e fazeres no trabalho em campo de cada dia, desenvolvidos nas comunidades rurais com foco nas crianças e adolescentes, que o MOC realizou entre os dias 13 e 15 de março, no município de Conceição do Coité, uma Jornada Formativa Modular para Capacitação de Jovens Multiplicadores/as e equipe de apoio à execução dos projetos. A atividade foi organizada e conduzida pela técnica do MOC Cleonice Oliveira e a Coordenadora Pedagógica do MOC Vandalva Oliveira. Foram três dias à luz dos objetivos de compreender o processo metodológico participativo do MOC e seu desdobramento na prática social das equipes, bem como exercitar estratégias e métodos de motivação e incentivo à leitura contextualizada, com vistas ao trabalho das equipes com as Crianças e Adolescentes para elaboração das mensagens de fortalecimento dos Vínculos Solidários, como ainda refletir sobre diversidades, enfocando a representatividade racial e autoestima, assim como discutir e estimular a utilização de dinâmicas lúdicas/educativas na perspectiva do desenvolvimento infantil e suas diferentes fases, além de orientar a elaboração do planejamento operacional dos projetos na perspectiva do protagonismo infanto juvenil e o desenvolvimento das comunidades. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

MAIS GESTÃO

Atividade do Mais Gestão refletiu possíveis Potenciais Compradores dos Empreendimentos Econômicos Solidários

Os Empreendimentos Econômicos Solidários assessorados pelo Projeto COOPERAÇÃO que faz parte do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Mais Gestão, da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), Governo Federal, que vem sendo desenvolvido pelo o Movimento de Organização Comunitária (MOC), nos municípios do Território de Identidade do Sisal, na Bahia, participaram nesta quarta-feira (13) de março, no município de Serrinha, de uma Oficina Anual com Potenciais Compradores. A atividade seguiu o propósito de apoiar na aproximação, prospecção de oportunidades de mercado, diálogo, troca de informações entre os beneficiários e realização de negócios com gestores do PNAE Estadual, PAA Municipal, Centros Públicos de Economia Solidária e outras instituições envolvidas em processos de comercialização. Contando com a corroboração de André Ferreira (Técnico da Superintendência de Economia Solidária (SESOL), área de Coordenação de Divulgação e Fomento), Amanda Andrade (Programa Nacional da Alimentação escolar – PNAE Estadual), além de representantes da ASCOOP e do Banco do Nordeste para falar da linha de Crédito. Segundo Gisleide Carneiro (Assessora de Empreendimentos no Mais Gestão) esse momento de dialogar com Potenciais Compradores é um anseio dos empreendimentos, por isso, a ideia é orientar sobre espaços de comercialização e compradores, mas diretamente como chegar a conquistar avanços e diferentes mercados, destacando a gestão organizacional como o pilar para esse processo. “O Mais Gestão é um projeto de assessoria em seis áreas gerencias, principalmente nessa área organizacional, que é a área administrativa e contábil, que faz a orientação necessária, pois é de suma importância para a manutenção e crescimento dos empreendimentos”, frisou Gisleide Carneiro. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

ENCONTRO DE MULHERES

ATER promove Encontro de Mulheres no Março Mulher

Foi realizado na sexta-feira (15) de março, um Encontro de Mulheres em virtude do Março Mulher, mês que celebrar e marca a luta e resistência das mulheres por direitos, igualdade e pela vida. Assim, reuniu-se mulheres das comunidades rurais do município Feira de Santana, que fazem parte da Chamada Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do MOC, executado na parceria com a COOPESER, com o apoio do Governo do Estado. A atividade aconteceu por meio de momento cultural na abertura, reflexão sobre os direitos, destacando o que as mulheres perdem com a questão da Reforma da Previdência Social e oficinas temáticas, tais como: Violência contra as mulheres, Mulheres na Agroecologia, Autoestima e Beleza, Estética e Bem-Estar Emocional e Empoderar-se para Empreender. A agricultora Dilma de Jesus (Comunidade Vila Feliz) relatou ter sido um dia maravilhoso, tanto no primeiro momento, como na oficina que participou. "Na oficina o que nos passou foi muito bom, de colocar em prática algumas ações, procurar fazer mais coisas e ser independente, não baixar a cabeça para ninguém. A gente tem que correr atrás dos nossos objetivos, crer e ter fé que vamos conseguir muita coisa", contou Dilma. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

#2018MOCMaisde50anos

#PorUmSertaoJusto

AGENDE-SE

21/03- Planejamento Institucional e Assembleia Geral do MOC - Feira de Santana;

25 a 27/03 - Planejamento Estratégico do CECA- Salvador

26 e 27/03 - Intercâmbio Cisternas - Feira de Santana -

28 e 29/03 - Encontro de Coordenadores / Sensibilização do Baú de Leitura) - Feira de Santana